



A música é ferramenta importante no processo de ensinar e aprender, resultando numa troca construtiva de elevação do pensamento

**Flávio Fonseca**

Tomando o termo "evangelizar" no sentido de ensinar o Evangelho e orientar alguém para que viva de acordo com os ensinamentos contidos na Boa Nova, compreendemos logo que a música para a evangelização terá um caráter predominantemente instrutivo. Pode ser dirigida às crianças, aos jovens ou aos adultos, pois não há quem não precise se aprofundar no estudo dos ensinamentos de Jesus. Qualquer música, portanto, que atenda a estes objetivos, seja feita por compositor espírita ou não, pode ser usada.

Inserida nesta classe, a música que mais facilmente encontraremos é a música infantil. O próprio termo "evangelização" nos conduz de imediato à lembrança das "aulinhas" cheias de ruidosa alegria, dos "tios" preparando cartazes e brincadeiras, das carinhas risonhas e interessadas nas historinhas ou cantando. É mesmo difícil imaginar um trabalho de evangelização infantil sem música.

E que tipo de música é o mais adequado para este fim? Naturalmente canções simples, de fácil assimilação, que sejam também fáceis de tocar, para que tanto evangelizadores quando evangelizados possam aprendê-las rapidamente. As letras devem ser bem claras e diretas, utilizando a própria linguagem das crianças, para que, acima de tudo, os conceitos fiquem gravados nas mentes infantis. Naturalmente, é fundamental que a criança goste da música, para que ela aproveite o ensinamento ali contido.

É comum a utilização de gestos para acompanhamento das canções, o que torna o ato de cantar mais divertido e facilita ainda mais a fixação do conteúdo.

Embora o aspecto instrutivo seja o mais importante e característico da música para evangelização, muitas vezes a música pode ser usada com a finalidade de simples recreação, como parte de um procedimento pedagógico adequado à faixa etária. Porém, sempre que possível, é desejável o conteúdo evangélico e doutrinário, mesmo nos momentos de recreação.

Muitas vezes, tais músicas são compostas ou até improvisadas pelos próprios evangelizadores. Outras vão passando de "boca em boca", migrando de região a região como elementos de uma cultura musical espírita que já se torna tradicional, embora ainda não percebida por muitos. E não poucas vezes são músicas emprestadas do próprio folclore popular ou de outros meios de produção musical infantil, como discos e fitas comerciais, desde que tenham conteúdo condizente com a doutrina.

Não podemos deixar de mencionar o trabalho de alguns confrades que há décadas se dedicam à música espírita, especializando-se em música para evangelização infantil. Alguns destes trabalhos foram gravados e podem ser encontrados nas boas distribuidoras.

Mas a música cantada em reuniões de mocidades espíritas, desde que com caráter instrutivo, também é música para evangelização. Certamente, utilizará outra linguagem própria à idade, tanto nas letras quanto no gênero da música. Geralmente são canções mais animadas, também relativamente fáceis de tocar, porém com uma maior liberdade poética. Feitas quase sempre pelos próprios jovens e divulgadas nos encontros regionais e nacionais de

juventudes espíritas, muitas vezes percorrem o Brasil. Frequentemente são também utilizadas para ambientação e/ou animação, mas carregam em si principalmente a vontade que o jovem tem de levar adiante os frutos de seu aprendizado na escola do Evangelho.

Também aqui é comum ouvirmos músicas do repertório popular, canções que tocam no rádio, etc., mas que têm mensagens profundas e adequadas aos fins espíritas. Neste ponto, é aconselhável que alguém com mais experiência faça uma triagem, uma seleção de repertório, aplicando o bom senso recomendado por Kardec. E que aproveite a oportunidade para esclarecer os jovens quanto ao cuidado que se deve ter para que não se adote a falsa idéia de que qualquer música bonita e que diga algo de bom pode ser indiscriminadamente usada em meio espírita. Aqui vale o critério semelhante ao aplicado na análise de mensagens psicografadas: o crivo da razão, baseado em profundo conhecimento.

De todos os tipos de música espírita, a música para a juventude com certeza é a mais divulgadas através de gravações. Há grupos em todo o Brasil produzindo Cds e k7s que atestam a qualidade da música para evangelização juvenil.

Não podemos nos esquecer dos adultos, afinal, também em reuniões públicas e noutras onde o aprendizado é o foco central, a música toma parte e muito colabora para a fixação de conceitos evangélicos e doutrinários.

Em qualquer faixa etária, a letra é um elemento quase sempre presente na composição, pois é principalmente através dela que se colhe o ensinamento. No entanto, isto não impede que, eventualmente, músicas instrumentais sejam usadas, como quando se prestam ao exercício da concentração, do relaxamento e da tranquilização do pensamento.